

## [Escola de Milho Syngenta apresenta visão global para a cultura](#)

Noticias

30.03.2014

---

**A Escola de Milho Syngenta reuniu mais de 100 especialistas nacionais que partilharam da visão global da empresa sobre a cultura do milho.**

**O evento foi uma oportunidade para divulgar novas marcas de sementes por segmento e apresentar o posicionamento da Syngenta quanto à protecção da cultura.**



Após o sucesso das edições dos anos anteriores, a Syngenta reeditou o evento Escola de Milho, reunindo a Norte (Vila Nova de Gaia) e a Sul (Vila Franca Xira), no final de Fevereiro, mais de uma centena de técnicos da distribuição para partilhar a sua visão global sobre a cultura.

O evento serviu para apresentar os resultados da estratégia de produção integrada implementada na plataforma demonstrativa Syngenta, que decorreu em 2013 em vários campos de milho a nível nacional, e para divulgar novas soluções, com realce para as marcas de sementes **Deciso** (FAO 500) e **Hydro**(FAO 600, com a nova tecnologia Artesian) e para o novo herbicida de pós-emergência Elumis.

*«A Escola de Milho reforça a ligação entre a Syngenta e a sua rede de distribuição/revenda, e é muito importante para divulgar a gama Syngenta para a cultura do milho. O balanço do evento é extremamente positivo, foram apresentadas novidades interessantes e com vantagens técnicas para os profissionais do milho», afirma César Trigo, colaborador Syngenta para as regiões do Minho e Ilhas.*

## Syngenta posiciona-se com marcas de sementes por segmento

A Syngenta posiciona-se com marcas-chave por segmento, das quais se destacam o **Deciso**, que em 2013 obteve uma produtividade média de 16.32 ton/ha, com 24.80% de humidade à colheita, nos campos instalados no Vale do Mondego e no Ribatejo. Outras marcas relevantes no portfolio Syngenta são o **Miami** (FAO 600 que em 2013 obteve em média 19.049 ton/ha, com 23% humidade à colheita) e o **Radio** (FAO 600 que em 2013 obteve em média 19.427 ton/ha, com 25,1% humidade à colheita).

Os técnicos da distribuição Syngenta, que participaram da Escola de Milho, realçam ainda outras variedades Syngenta que estão a ter boa aceitação junto dos produtores de milho para silagem. «**OSincero** é a grande bandeira dos FAO 500. Mesmo num ano agronomicamente difícil como foi o de 2013, teve excelentes resultados», afirma Miguel Azevedo da Casa Caldas.

Carlos Alberto, técnico da Cooperativa Agrícola de Santo Tirso, que vende sementes para cerca de 2300 hectares de milho na região, também menciona o **Sincero** como «*uma das variedades de ciclo curto que proporciona colheitas seguras no Entre Douro e Minho*» e deposita um voto de confiança no portfolio de milhos SY: «*A Syngenta está a implantar-se lentamente aqui na nossa região. O mercado é muito tradicionalista, mas a empresa tem variedades interessantes, que no futuro podem obter uma quota de mercado muito razoável*».



A grande novidade ao nível das sementes de milho é o **Hydro**, a primeira variedade da Syngenta com a nova tecnologia ARTESIAN. Esta está a suscitar o interesse dos técnicos para a próxima campanha: «Se tiver oportunidade pretendo experimentar o **Hydro** em terrenos com menor disponibilidade de água. A tecnologia Artesian promete boa produtividade independentemente das condições de disponibilidade hídrica», afirma Cristina Monteiro, técnica da empresa Sanorte.

No Sul do país a tecnologia Artesian faz ainda mais sentido devido aos episódios recorrentes de calor extremo que se estendem por períodos mais alargados. «*Esta tecnologia permite lidar com as alterações climáticas, garantindo estabilidade da produção mesmo em solos menos férteis (arenosos), que em períodos prolongados de temperaturas elevadas, não retêm a água por mais que se regue*», comenta Susana Covão, técnica da Agromais. As variedades Artesian «vêm dar resposta para posicionar, nomeadamente, em agricultores que não manejam a tecnologia de rega a 100% e que encontram nesta solução uma forma de garantir a produtividade, dando-lhes uma certa tranquilidade», acrescenta Marta Maurício, técnica da empresa Borrego Leonor e Irmão.

### Elumis um complemento à pré-emergência

O posicionamento da Syngenta no que se refere à protecção da cultura do milho passa por aplicar uma estratégia de controlo das infestantes em pré-emergência. Não obstante, a empresa possui soluções que complementam esta abordagem. É o caso do Elumis, o novo herbicida de pós-emergência para a cultura do milho.

*«Fizemos ensaios com Elumis e constatámos que é uma boa solução para controlo de um grande leque de infestantes da cultura do milho. Quando usado em complemento com bentazona, a abrangência do produto é ainda maior, garantindo a controlo da junça, um dos grandes inimigos dos campos de milho», afirma Cristina Monteiro, da empresa Sanorte. «O Elumis é um produto mais fácil de recomendar porque não é necessária mistura, logo diminui-se a hipótese de erro de dosagem e os resultados são mais seguros. Vem complementar os herbicidas pré-emergentes, ajudando no controlo das milhãs e da juncinha em campos mais infestados», afirma Marta Maurício.*